



FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL
Classista - unitária - democrática - moderna - independente - internacionalista!

Atenas, 19 abril 2017

Fim às intervenções dos imperialistas na Venezuela!

A Federação Sindical Mundial, entidade classista que representa 92 milhões de trabalhadoras e trabalhadores de 126 países, vem mais uma vez a público defender os interesses do povo venezuelano, de sua classe trabalhadora e da aprofundação do seu processo bolivariano.

Desde o comandante Hugo Chávez que inúmeras são as tentativas golpistas contra o governo venezolano democraticamente eleito.

A manipulação midiática, o terrorismo econômico e a ação externa, sobretudo do imperialismo norte-americano, buscam encerrar esse ciclo político no país e reintroduzi-lo, de uma forma subalterna, a esse consórcio antipopular e reacionário.

Essas forças conspiram contra o atual mandato presidencial, legitimamente eleito, e inviabilizam todas as propostas do governo do Nicolás Maduro.

A FSM conclama seus filiados e amigos a cerrarem fileiras em defesa da soberania, da autodeterminação do povo venezuelano e dos direitos de sua classe trabalhadora.

Hoje, 19 de abril, na Venezuela e no mundo é um dia da resistência internacionalista classista e a FSM tem lado.

Venceremos!

O Secretariado

